

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

**DA RECUPERAÇÃO DOS OBJECTOS
À PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA**

ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

DA RECUPERAÇÃO DOS OBJECTOS
À PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA

COORDENAÇÃO

INÊS CAVADAS DE OLIVEIRA | ISABEL TISSOT

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Associação Protectora da Primeira Infância:
da recuperação dos objectos à preservação da memória

DIRECÇÃO

Associação Protectora da Primeira Infância

COORDENAÇÃO

Inês Cavadas de Oliveira – Fundação Aboim Sande Lemos
Isabel Tissot – Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.

PESQUISAS DE FONTES DOCUMENTAIS E ICONOGRÁFICAS

Catarina Pereira
Inês Cavadas de Oliveira

AUTORES DOS TEXTOS

Alexandre Sarrazola (AS) – Era, Arqueologia/Conservação
e Gestão de Património
Anabela Mourato (AM) – Bibliotecária
Ever Calvo (EC) – Era, Arqueologia/Conservação
e Gestão de Património
Inês Cavadas de Oliveira (ICO) – Fundação Aboim Sande Lemos
Isabel Tissot (IT) – Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.
Luís Pavão (LP) – LUPA, Luís Pavão, Lda.
Manuel Lemos (ML) – Archeofactu, Arqueologia e Arte, Lda.
Maria Helena Reis Nunes (MHRN) – Mão de Papel, Conservação
e Restauro de Obras de Arte
Marta C. Lourenço (MCL) – Museus da Universidade de Lisboa
(MUHNAC)
Miguel Andrade e Sousa (MAS) – CPU Consultores
Paula Monteiro (PM) – Conservadora-restauradora de têxteis
Teresa Silva (TS) – Planos de Restauro, Lda.

ENTREVISTAS | ENTREVISTADOS

António Ressano Garcia Lamas – Antigo membro dos corpos
sociais da APPI
João Garcia Lamas – Familiar do fundador da APPI
José Batista Pereira – Colaborador da APPI (vaqueiro)
Manuel Chaparro – Colaborador da APPI (administrativo)
Maria da Conceição Machado Pizarro de Sampaio e Melo
de Sande Lemos – Familiar do fundador da APPI
Maria da Luz Silva – Utente da APPI
Maria Emília Faleiro Ramos – Protectora assistente da APPI
Maria Fernanda Gonçalves Oliveira – Utente da APPI
Maria Manuela Neves Alves de Sousa – Sócia da APPI

CONDUÇÃO DAS ENTREVISTAS E TRANSCRIÇÃO

Anabela Mourato

REVISÃO DE TEXTOS

Maria Luísa Candeias

EDIÇÃO

Fundação Aboim Sande Lemos

DESIGN GRÁFICO

Henrique Cayatte Design
com a colaboração de Pedro Gonçalves e Sara Gonçalves

TRATAMENTO DE IMAGEM

Eduardo Pulido

IMPRESSÃO

Gio Gabinete de Impressão Offset, Lda.

TIRAGEM

500 exemplares

ISBN

978-989-99396-1-5

DEPÓSITO LEGAL

453068/19

CRÉDITOS FOTOGRÁFICOS

Associação Protectora da Primeira Infância
– Figuras 3, 4, 7, 13-22, 34-37, 43, 45, 48, 54, 79-81
Archeofactu – Arqueologia e Arte, Lda.
– Figuras 36, 41-44, 48, 55-59, 61-67, 72-78
CPU Consultores – Figuras 5, 6, 8-12
Era, Arqueologia/Conservação e Gestão de Património
– Figuras 1 e 2
LUPA, Luís Pavão, Lda. – Figuras 23-31
Mão de Papel, Conservação e Restauro de Obras de Arte
– Figuras 32 e 33
Paula Monteiro – Figuras 38-40, 46, 47, 58, 68-71
Planos de Restauro, Lda. – Figuras 49-53

FICHA TÉCNICA DO PROJECTO DE CONSERVAÇÃO

ARQUITECTURA

Miguel Andrade e Sousa – CPU Consultores

CONSTRUÇÃO

Ramos Catarino, SA (primeira fase de obra)

HCI Construções, SA (segunda fase de obra)

ARQUEOLOGIA

Era, Arqueologia/Conservação e Gestão de Património

CONSERVAÇÃO E RESTAURO

Archeofactu – Arqueologia e Arte, Lda.

Arquidigit – Gestão de Arquivos e Documentação, Lda.

LUPA – Luís Pavão, Lda.

Mão de Papel – Conservação e Restauro de Obras de Arte

Mestre Vítor Castro

Ouro Brunido – Restauro de Obras de Arte, Lda.

Paula Monteiro

Planos de Restauro – Sociedade Unipessoal, Lda.

Rita Vaz Freire

Salvarte

Scan System Portugal

Telmo Dias Pereira, Lda.

Traça Pombalina – Unipessoal, Lda.

TRATAMENTO DOCUMENTAL

Anabela Mourato

Catarina Pereira

INVENTÁRIO MUSEOLÓGICO

Inês Cavadas de Oliveira

SOFTWARE

Bibliosoft – Informática, Formação e Serviços, Lda (*Bibliobase* – Documentação bibliográfica)

Sistemas do Futuro – Multimédia, Gestão e Arte (*In Arte* – Inventário museológico)

© Edição da Fundação Aboim Sande Lemos (FASL), Lisboa – 2019.

Reservados todos os direitos, de acordo com a legislação em vigor.

Esta obra segue a ortografia anterior ao recente Acordo Ortográfico.

ÍNDICE

9	Nota de abertura
11	A recuperação patrimonial da Associação Protectora da Primeira Infância: um património singular e uma iniciativa notável
17	Introdução
18	1. PATRIMÓNIO EDIFICADO DA APPI
21	1.1 Contextualização histórico-arqueológica
25	1.2. Contextualização espacial e funcional dos edifícios
27	1.3 Recuperação e refuncionalização do património edificado
27	1.3.1 Conjunto edificado
29	1.3.2 Enquadramento urbanístico e regulamentar do edificado pré-existente
30	1.3.3 Princípios gerais da intervenção – objectivos e condicionantes
30	1.3.4 Programa construtivo
36	2. ACERVO DOCUMENTAL
39	2.1 Caracterização do acervo
48	2.2 Conservação e preservação do acervo
48	2.2.1 Provas fotográficas
55	2.2.2 Documentação de arquivo, recortes de imprensa, impressões e gravuras
59	2.3 Catalogação do acervo
64	3. ACERVO MUSEOLÓGICO
67	3.1 Selecção, conservação e restauro da colecção
68	3.1.1 Serviço de lacticologia
76	3.1.2 Serviço de lactário
86	3.1.3 Serviço médico
102	3.1.4 Serviços sociais
108	3.1.5 Serviço administrativo
110	3.1.6 Memorabilia
114	3.2 Inventário e documentação da colecção
115	3.2.1 Procedimentos gerais de inventário
116	3.2.2 Sistema de documentação museológica
121	Bibliografia

NOTA DE ABERTURA

A edição do livro *Associação Protectora da Primeira Infância: da recuperação dos objectos à preservação da memória* é o encerrar de um projecto iniciado em 2009 e pretende contar a história da Associação Protectora da Primeira Infância (APPI). O lançamento do livro “Associação Protectora da Primeira Infância – Uma História Centenária” foi o primeiro passo, a inauguração do Museu do Lactário o segundo passo e a edição deste livro a terceira e última etapa. Apesar de ser o último dos três momentos referidos, é transversal a todos, já que conta o início deste processo, desde a descoberta, investigação e estudo do espólio existente, a verificação da sua diversidade e complementaridade, que permitiu criar as bases para contar a história da APPI.

Quando se iniciou o processo de inventariação, ainda não existia a certeza do que constituiria o acervo, nem o que se iria encontrar, sendo que o objectivo era recuperar a memória da Associação e documentar a sua história. A base de partida era a presença das incubadoras, que se depreendia que tivessem um grande valor, intrínseco e histórico, e muitos objectos e documentos dispersos nos mais diversos locais, como o sótão, os armários e outros locais de deficiente acondicionamento. À medida que a inventariação e investigação foi progredindo, a história e a vivência da Associação foi-se revelando, através da descoberta e estudo dos documentos, objectos, fotografias e outros elementos, que no seu conjunto e de uma forma interligada e independentemente do seu valor, contavam a história da APPI. Ia ganhando forma a ideia da criação de um museu e, conseqüentemente, a exigência de tratar todo este espólio com os melhores técnicos de cada área, o que aliás é seguir os pergaminhos da Associação, que desde sempre procurou a excelência, ao longo da sua história, com os serviços dos melhores na sua especialidade, desde os médicos, veterinários, artistas, arquitectos, entre outros. Também para este projecto a Associação contou com os melhores técnicos nas várias áreas de intervenção, como é bem evidente e reflectido nos autores dos textos e na ficha técnica do projecto de conservação e restauro desta edição.

Com o culminar deste processo, a ideia de criar um museu foi sendo mais consistente até se perceber que estavam definitivamente reunidas as condições para tal, que existia um espólio significativo, diversificado, coerente e inovador, que contaria a história pioneira da APPI. A par desta iniciativa, surgiu também a ideia de lançar um livro que documentasse e transmitisse todo o processo de recuperação, por forma a mostrar o trabalho envolvido na recuperação do património. Com a complementaridade e interdisciplinaridade das várias áreas aqui presentes, conseguiu-se chegar a este resultado, que contribui para o fechar de um ciclo de projectos que deixa como testemunho a história da APPI.

É da maior justiça um agradecimento especial a todos os que colaboraram nesta obra, pois sem o seu empenho, saber e disponibilidade não seria possível a sua realização. Em todos sempre se notou desde o início, uma aceitação e entusiasmo em participar, com sugestões, ideias e principalmente com os textos. Sempre com palavras de incentivo, todos contribuíram para que o espírito pioneiro da APPI se mantenha e para que este livro sirva de exemplo e incentivo para novas investigações e iniciativas no âmbito da conservação e valorização do património.

Rodrigo Salema de Sande e Lemos
Director da Associação Protectora da Primeira Infância